CLAREIRA

A Lehmann + Silva tem o prazer de apresentar "Clareira", a segunda exposição individual do artista Daniel Lergon (1978, Bona, Alemanha), na galeria.

Na prática artística de Daniel Lergon, a interação da luz com a superfície, cada um dos materiais utilizados e as questões da cor e do movimento, têm sido sempre centrais.

No início, o seu trabalho focou-se nos tecidos retrorrefletores e, de um modo geral, nas superfícies "carregadas". Posteriormente, Lergon centrou-se na cor, investigando um único pigmento: primeiro o verde ftalo e depois o carmesim alizarino, transiluminado pela tela branca ou amarela-fluorescente. Na sua primeira exposição na galeria Lehmann + Silva, "Sob Verde", Lergon apresentou trabalhos a óleo verde ftalo sobre tela amarela-fluorescente. Neles, o pigmento era modulado na sua densidade e brilhava, mais ou menos, consoante a luz que deixava passar.

As novas pinturas integram a pesquisa e os princípios abordados anteriormente, sendo, no entanto, bastante diferentes e introduzindo novos elementos. Ao contrário do que acontecia noutras exposições, diferentes cores podem agora ser vistas lado a lado, mas em todas as novas obras, o fundo continua a desempenhar um papel relevante. Desta vez não brilha, pelo contrário, Lergon utiliza deliberadamente um material que contrasta com o amarelofluorescente de antes: as cores de terra sienna, umber ou ardósia Além disso, o fundo é "carregado" figurativamente. Recortada da terra, aparece uma forma branca, brilhando através das camadas superiores. Sobre ela é aplicada uma camada translucida. monocromática, em violeta, azul ou amarelo. Como nos trabalhos anteriores, a cor superior consiste num único pigmento, que por vezes aparece mais denso e outras mais tênue, criando uma camada multi-monocromática. Esta cor é frequentemente retirada, revelando as camadas inferiores. As cores de terra, por outro lado, absorvem e formam com o branco e a cor superior modulada, um sistema de informação que emerge ou permanece oculto.

No meio da escura floresta, apenas a clareira revela as suas cores.